



Feliz, Waldir acena ao lado de Ulysses, Arraes e Orestes Quêrcia

Quorum custou a ser atingido

As 15h de ontem, o deputado Márcio Braga (RJ), que presidia a mesa da Convenção Nacional do PMDB, anunciou para o plenário que havia sido atingido o quorum mínimo necessário, de 348 convencionais, e, portanto, a escolha de Waldir Pires como candidato do PMDB a vice-presidente já estava assegurada.

Convocada apenas para homologar o nome de Waldir, sem disputa, a convenção correu tranquila, e não teve a mesma movimentação das anteriores. O grupo Unidade, ligado ao governo, preferiu ausentar-se, e seus líderes, como Carlos Sant'Anna, Jâder Barbalho e Iris Rezende, não compareceram. Foi notada apenas a presença do deputado Prisco Vianna, ex-ministro do governo Sarney.

Onze governadores compareceram. Henrique Santillo (GO) — foi o primeiro a votar, às 9h, seguido por Max Mauro (ES), Miguel Arraes (PE), Hélio Gueiros (PA), Carlos Bezerra (MS), Orestes Quêrcia (SP), Moreira Franco (RJ), Alvaro

Dias (PR), Nilo Coelho (BA), Pedro Simon (RS) e Casildo Maldaner (SC). O governador de Minas, que está no exterior, ligou para Waldir de Roma, confirmando seu apoio. Outros governadores ausentes, porém, estudam a possibilidade de apoiar outras candidaturas fora do partido: Tarcísio Burity (PB), Tasso Jereissati (CE), Geraldo Mello (RN), Marcelo Miranda (MT) e Alberto Silva (PI). Epitácio Cafeteira (MA) já se havia desligado do PMDB na convenção de 12 de março.

A convenção é constituída por 695 convencionais, que juntos somam um total de 915 votos. A ausência do grupo moderado, derrotado com a escolha de Ulysses para candidato a presidente na convenção anterior, e a circunstância de fazer-se apenas a homologação de candidato único, resultaram em baixo comparecimento. As 17h, uma hora antes do encerramento da votação, haviam votado 429 convencionais, faltando comparecer ainda 266.